



Construindo movimentos unidos e resilientes para acabar com a emergência climática

Nós, que estamos envolvidos em movimentos sociais, temos sido e continuamos a ser uma força poderosa na luta pela justiça em todo o mundo. Organizamos movimentos para desafiar muitas formas de opressão — classismo, sexismo, racismo, homofobia e assim por diante — e suas manifestações na guerra, destruição da terra, desumanização das pessoas e genocídio. Nos unimos para construir relacionamentos, comunidades, organizações e alianças a fim de construir uma sociedade justa que permita que a Terra e todos os seres vivos prosperem.

Nossos Movimentos Redirecionam Nossas Sociedades à Justiça

Nossos movimentos mudaram o curso da história humana e melhoraram as condições para a humanidade e o mundo em que vivemos. Trabalhamos juntos para transformar sociedades. Podemos nos inspirar em muitos movimentos, incluindo os seguintes:

- No início do século XX, as mulheres de Bangladesh lutaram pela liberdade da dominação colonial e, ao mesmo tempo, pela melhoria da condição feminina.
- Em 1973, o povo da Guiné-Bissau uniu cinco tribos indígenas para conquistar a autogovernança e acabar com o legado da escravidão e do domínio colonial.
- Na década de 1970, os povos indígenas da Cordilheira impediram a construção da Barragem de Chico, durante a lei marcial nas Filipinas.
- Na década de 1990, os indígenas zapatistas de Chiapas, no México, travaram uma luta por terra, meios de subsistência, autodeterminação e democracia.
- O movimento dos trabalhadores sem terra do Brasil, Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), está reivindicando terras, protegendo tradições, preservando sementes para a agricultura orgânica e lutando por bons meios de subsistência.

Nos Estados Unidos, lutas passadas — pelos direitos civis; direitos tribais; libertação dos pretos, indígenas, asiáticos, mulheres, trabalhadores e pessoas LGBTQ+; e pela solidariedade internacional, desarmamento



nuclear e fim da guerra no Vietnã — abriram caminho para movimentos mais recentes — Black Lives Matter, Standing Rock, Me Too, Occupy Wall Street, No Ban No Wall e Sunrise. Quando nos unimos como uma frente unida, somos uma força poderosa. Podemos enfrentar os maiores desafios de nosso tempo — acabar com as mudanças climáticas e criar um mundo justo e sustentável. Podemos garantir que a Terra e seus habitantes prosperem, tanto agora quanto no futuro.

A Opressão Atrapalha Nossos Movimentos

Por mais poderoso que tenha sido nosso poder coletivo, também sofremos derrotas. Tivemos

que lidar com a opressão sistêmica. A opressão muitas vezes minou nossa unidade e esgotou nossa força. Enormes quantias de dinheiro são gastas para manter o sistema opressivo em vigor por meio de políticas e práticas exploradoras. Muitas de nossas dificuldades têm origem na opressão — sistêmica, interpessoal e opressão internalizada. A opressão sistêmica é a forma como as instituições sociais permitem que alguns grupos de pessoas dominem outros grupos de pessoas e dominem a Terra e todos os seres vivos. A opressão interpessoal é a forma como a opressão sistêmica se manifesta em nossos relacionamentos e nos faz virar uns contra os



A *Sustaining All Life* (SAL) é uma organização internacional de base que trabalha para acabar com a emergência climática e todas as divisões entre as pessoas. A *United to End Racism* (UER) é composta por uma grande diversidade de pessoas em muitos países diferentes, que se dedicam a eliminar o racismo no mundo e a apoiar os esforços de todos os outros grupos com este mesmo objetivo. A UER e a SAL são projetos da Re-evaluation Counseling (RC) e utilizam as suas ferramentas. O Re-evaluation Counseling é uma teoria e prática bem definida que ajuda pessoas de todas as idades e origens a trocarem ajuda eficaz entre si, a fim de se libertarem dos danos emocionais resultantes da opressão e outras mágoas. Ao ouvirem-se uns aos outros e encorajarem a libertação de emoções dolorosas, as pessoas podem curar mágoas antigas e tornar-se mais capazes de pensar, de se expressar e de organizar e liderar outros na construção de um mundo em que os seres humanos e outras formas de vida são valorizados e o ambiente é restaurado e preservado. Reevaluation Counseling existe atualmente em 95 países.



SustainingAllLife.org



UnitedToEndRacism.org



[sustaining_all_life](https://www.instagram.com/sustaining_all_life)



[@sustainalllife](https://twitter.com/@sustainalllife)



[SustainingAllLife](https://www.facebook.com/SustainingAllLife)



Escaneie-me

outros, em vez de lutarmos juntos para mudar o sistema opressivo. A opressão internalizada é a forma como a opressão sistêmica se manifesta em nós mesmos, afetando nossos corações e mentes; incorporamos mensagens dolorosas, nos sentimos desanimados e impotentes e deixamos de lutar por nossos próprios interesses. A opressão, em suas muitas formas, existe em nossos movimentos, organizações, relacionamentos e em nós mesmos. Não há movimento que não tenha sido afetado negativamente, desviado ou perdido impulso devido a conflitos não resolvidos causados pela opressão. Os esforços passados para transformar sociedades muitas vezes foram incapazes de se livrar dos efeitos das antigas instituições opressivas. Mesmo quando as instituições opressivas foram mudadas, a opressão e a exploração da velha sociedade reaparecem em novas formas. As limitações de nossos movimentos são um reflexo de nosso fracasso em desfazer o impacto de viver em sociedades opressivas.

Sabemos pela história que enfrentaremos grandes obstáculos externos, incluindo desinformação e violência estatal, ao tentarmos mudar estruturas de poder arraigadas. Precisamos de todos se quisermos construir um movimento unido e resiliente — e para ter todos, precisamos nos recuperar das garras da opressão. Podemos encontrar os pontos em que concordamos e, então, continuar avançando por todos os obstáculos que ameaçam nossa unidade. Ao fazer isso, é importante ter uma teoria, um conjunto de ferramentas, uma prática e comunidades. Isso nos permitirá superar esses obstáculos para nos aproximarmos uns dos outros e nos recuperarmos da opressão.

Grupos Superando a Opressão

Você ou alguém que você conhece já deixou um relacionamento, organização ou movimento devido a “diferenças irreconciliáveis”? Às vezes, essas diferenças são ideológicas. Na maioria das vezes, há opressão interpessoal

envolvida. Às vezes, essa opressão interpessoal é erroneamente identificada como diferença ideológica. Às vezes, o conflito está enraizado em estruturas, políticas e práticas opressivas que operam em nossos relacionamentos, organizações e movimentos (e muitas vezes nos mesmos grupos onde esperamos dismantelar a opressão!). Pode parecer que a melhor resposta é ir embora. E se pudéssemos obter apoio para identificar e abordar as causas profundas de nossas lutas interpessoais? E se pudéssemos lembrar que acabar com todas as formas de opressão é bom para todas as pessoas? Temos uma teoria e uma prática que tornam isso possível.

O Trabalho de Recuperação é um Trabalho de Justiça Social

Estamos passando por uma emergência climática. A humanidade está caminhando para a extinção — muitos seres vivos já foram extintos. Para reverter isso, precisamos nos unir. Temos que trabalhar juntos de novas maneiras, e isso significa compreender a opressão, como fomos prejudicados por ela e nos curar dela. Isso significa que devemos nos envolver em um trabalho emocional, bem como mudar as instituições. A boa notícia é que existem ferramentas eficazes e fáceis de aprender para fazer esse trabalho. Para construir movimentos sustentáveis e resilientes para acabar com as mudanças climáticas, devemos decidir nos recuperar de todas as formas de opressão. Devemos buscar a união, sabendo que a união de longo prazo requer um processo contínuo de reflexão, processamento, cura e transformação. Devemos decidir que o trabalho de recuperação é um trabalho de justiça social. Esse é o trabalho da *Sustaining All Life* (Compromisso Com Todas as Formas de Vida) e da *United to End Racism* (Unidos para Acabar com o Racismo).





O Trabalho de *Sustaining All Life* e *United to End Racism*

É possível limitar os efeitos das mudanças climáticas causadas pelos humanos e restaurar o ambiente — se fizermos algumas mudanças muito grandes na nossa economia, nos nossos sistemas energéticos e nas nossas vidas nos próximos cinco a dez anos. *Sustaining All Life* e *United to End Racism* acreditam que a crise ambiental só pode ser resolvida se abordarmos simultaneamente o racismo, o genocídio dos povos indígenas, o classismo, o sexismo e outras opressões. O impacto da destruição ambiental e das alterações climáticas recai mais fortemente sobre os grupos alvo dessas opressões e sobre outras populações vulneráveis (incluindo populações de idosos, pessoas com deficiência e crianças). Fazer as mudanças necessárias exigirá um movimento massivo, abrangendo todo o mundo, de pessoas de todas as origens lutando contra os efeitos das mudanças climáticas, do racismo e da exploração.

Na *Sustaining All Life* e na *United to End Racism*, acreditamos que as barreiras à construção de um movimento suficientemente grande e poderoso incluem (1) antigas divisões (geralmente causadas pela opressão, especialmente pelo racismo e pelo classismo) entre nações e entre grupos de pessoas, (2) sentimentos generalizados de que é tarde demais e que quaisquer ações serão ineficazes, (3) negação ou falha em lidar com a emergência climática e (4) dificuldades em abordar eficazmente as ligações entre a crise ambiental e as falhas do nosso sistema econômico. A *Sustaining All Life* e a *United to End Racism* trabalham para abordar estas e outras questões.

O papel da opressão

As formas econômicas e políticas das nossas sociedades exigem crescimento e lucro, com pouca consideração pelas pessoas, outras formas de vida ou pela Terra. Isto resulta em exploração e opressão. As opressões (como o racismo, o classismo, o sexismo e a opressão dos jovens) afetam todos nós, infligindo enormes injustiças, limitando o acesso aos recursos e prejudicando a vida de milhares de milhões de pessoas. Uma vez alvo da opressão, tendemos a interagir com os outros de maneiras que repetem as mágoas que sofremos. Grande parte do dano mental e emocional que sofremos é resultado dessa transmissão da mágoa. A nossa experiência é que, embora as pessoas sejam vulneráveis a interagir de forma

opressiva, o comportamento opressivo não é inerente, mas surge apenas quando uma pessoa foi magoada emocionalmente. As sociedades opressivas manipulam essa vulnerabilidade para estabelecer e manter a exploração econômica.

A importância de curar os danos pessoais

Os danos mentais e emocionais que nos são causados pela opressão e outras experiências dolorosas interferem na nossa capacidade de pensar com clareza e colocam grupos de pessoas uns contra os outros. Isso torna difícil para nós pensarmos e respondermos de forma eficaz à emergência climática.

Curar as mágoas que ajudam a manter a opressão e levam a outros comportamentos prejudiciais não é um trabalho rápido nem fácil. Muitos de nós resistimos a esse trabalho de cura pessoal. Podemos ter sobrevivido entorpecendo-nos para o dano que nos foi causado pela opressão. Alguns de nós supomos que nunca nos recuperaremos desse dano. Em *Sustaining All Life* e *United to End Racism*, aprendemos que é possível nos libertar dessas mágoas e enfrentar as barreiras para desenvolver uma organização mais eficaz. Podemos curar-nos de experiências dolorosas se alguém nos ouvir com atenção e nos permitir e encorajar a libertar a dor, o medo e outras emoções dolorosas. Isto acontece por meio dos nossos processos naturais de cura — conversar, chorar, tremer, expressar raiva e rir.

Ao libertar a dor emocional numa rede de apoio, podemos permanecer unidos, esperançosos, atenciosos, alegres e comprometidos. Isso, por sua vez, fortalece-nos na construção dos nossos movimentos para impedir os efeitos das mudanças climáticas e do racismo.



Para mais informações, consulte:

www.sustainingalllife.org or www.unitedtoendracism.org
ou **escreva para:** Sustaining All Life/United to End Racism
19370 Firlands Way N, Shoreline, WA 98133-3925 USA
E-mail: sal@rc.org **Tel.:** +1-206-284-0311